

**“É A PRIMEIRA VEZ QUE ALGUÉM ME ESCUTA?”:
A PRÁTICA EXTENSIONISTA EM UM JUIZADO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Graduação: Psicologia
Área temática: Ciências Humanas
Resultados: Final
Forma de apresentação: Oral

Camila Andressa de Souza¹ - Michele Terres Trindade²

RESUMO

Este relato de experiência abordará uma prática extensionista realizada por alunos do Curso de Psicologia, vinculados ao Projeto de Extensão Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (NADIM) da Universidade Feevale. Essa atividade trata-se do atendimento psicológico oferecido aos homens perpetradores de violência conjugal, encaminhados através de medida judicial pelo Juizado da Violência Doméstica de Novo Hamburgo. Os atendimentos duram aproximados 40 minutos e caracterizam-se pela escuta do relato, inicialmente, de forma espontânea. A partir do relato, busca-se investigar, a dinâmica estabelecida na relação conjugal, o histórico de violência e os sinais de sofrimento decorrentes das questões judiciais. Ainda como parte da intervenção preenche-se o cadastro socioeconômico, que se mostra como um importante instrumento para conhecer as condições de vida das famílias. Em dois meses de atividades foram atendidos 30 homens que, posteriormente, integrarão um grupo interventivo. Com a realização dessa prática, pode-se pensar que a baixa procura dos homens por ajuda possa estar relacionada, entre outras coisas, pela ausência de espaço especializado para escuta das suas demandas. Assim, atender os homens envolvidos em violência conjugal, num espaço permeado por contradições legais e sociais, contribui para a reflexão acerca da responsabilidade social do psicólogo na promoção da igualdade, saúde e acesso aos serviços, sem distinção. Portanto, conclui-se que a prática extensionista corrobora no desenvolvimento de habilidades e inserção dos alunos em espaços pouco acessados na formação.

Palavras-chave: Relato de experiência. Psicologia Jurídica. Violência doméstica. Homens perpetradores de violência.

¹ Autor(a) das Universidade Feevale. camilasouza.de@gmail.com

² Professor(a) das Universidade Feevale. micheletrindade@feevale.br

REFERÊNCIAS

FALCKE, Denise *et al.* Violência conjugal: um fenômeno interacional. Contextos Clínicos, v. 2, n. 2, p. 81-90, 2009.

LOPES, Anna Beatriz Alves. Pesquisas e intervenções sobre homens e violência contra a mulher no Brasil. Nova Perspectiva Sistêmica, v. 26, n. 58, p. 121-124, 2017.

MOSMANN, Clarisse; FALCKE, Denise. Conflitos conjugais: motivos e frequência. Revista da SPAGESP, v. 12, n. 2, p. 5-16, 2011.

ROSA, Larissa Wolff da; FALCKE, Denise. Violência conjugal: compreendendo o fenômeno. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702014000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 ago. 2018.